



CIDADE DE D'OURO DO BRAZIL.

Sexta feira 8 de Novembro.

Fallai em tudo verdades
A quem em tudo as deveis.

De o Miranda.

BAHIA.

Quando escrevemos na folha passada a destruição dos *Argelinos* e o desproporcionado número dos homens, que elles perderão não apontámos huma circumstancia, que faz muito ao caso para não se admirar a grande mortandade dos barbaros: e he que o Lord *Exmouth* levou para esta expedição tres mil foguetes de *Congreve*, os quaes forão muito bem empregados. Dada esta desigualdade de meios de fazer a guerra não he notavel a desigualdade da perda.

O Corréio de *Londres* no fim de Julho contém os artigos seguintes, que são curiosos para conhecermos as fraquezas do espirito humano, e para nos convencermos daquelle dito filosofico: *O povo he sempre povo.*

A louca predição de hum Profeta *Italiano* falso e tolo, que andou dizendo que o Mundo se acabava a 18 deste mez, parecia não dever causar abalo nem mesmo na gente idiota, huma vez que tivesse a mais leve idéa do que a *Escriptura* nos diz deve preceder o fim do Mundo. Porém não tem sido assim, em todos os paizes em que esta noticia se publicou foi acreditada a falsa profecia a ponto de succederem muitas desgraças; humas pessoas endoudecerão; outras se matarão (quando podião ainda deixar-se estar para o fim do tempo predicto, se isto mesmo não fosse nellas já desarranjo de cabeça), e aqui mesmo em *Inglaterra* não faltarão destas desgraças: porém he mui notavel o que succedeo em *Gante* ás 9 horas da noite do dia 11 deste mez, que se refere em huma folha *Franceza* do modo seguinte:

“*Courtray* 12 de Julho: — Hum habitante desta cidade que chegou esta manhã de *Gante*, presenciou alli huma scena que merece ser conhecida: — Hontem pela volta das 9 horas da noite começaram as trombetas de hum Regimento de *Cavallaria*, chegar ao mesmo dia, a tocar a recolher; como he de costume, nos diferentes bairros; estava o Ceo coberto de nuvens grossas e negras, fazia trovões, e relampagos; eis-que de repente se entrão a ouvir

por toda a parte gritos, gemidos, prantos, lamentos, e ais: tres quartas partes da população, sahindo precipitadamente de suas casas, estava de joelhos nas ruas e nas praças publicas. Custou summo trabalho saber a causa deste subito terror; até que se soube que a pobre gente de *Gante*, persuadida do proximo fim do Mundo, assentou que escutava a *Scitima trumbeta*, que, segundo o *Apocalypse*, cap. 10, v. 7, deve annunciar o *Juizo final* — O ncsso compatriota (e outras pessoas) os socegou hum pouco dizendo-lhes que como esta acção se havia de fazer com grande esplendor, era bem de crer se faria de dia, e em bom tempo; e esta manhã a grande chuva que cahio os tranquillizou de todo.

Assim em hum seculo que se jacta de Seculo da Filosofia, jaz a multidão mais ignorante e mais credula do que era nos mais barbaros tempos. As mais amargas e poderosas lições da experiencia apenas deixão a mais ligeira impressão no animo, ao mesmo tempo que o vêr alguma vez palida a Lua, ou algumas manchas no Sol, cousa sabida e conhecida, ha mais de dois seculos, causa as mais profundas impressões em muitos animos. Se huma chuva continuada interrompe o brilho dos dias do Verão, assusta-se o povo e teme desastres muito maiores; ao passo que socegradamente vio por 25 annos o Mundo moral e politico e toda a Sociedade em convulsão, triunfando o crime contra a virtude: não se pode explicar a superstição, e a falta de bom senso que taes preocupações suggerem no espirito humano!

Recebemos folhas de *Paris* de 19 deste mez. De todos os pontos da Europa, com poucas excepções, continuão a referir-se os horribes estragos de tormentas, trovoadas, e inundações: a *Suissa* tem soffrido mais que outro algum paiz; o Cantão de *Glaris*, e o de *Basiléa* estão em miserando estado. Na *Alemanha* pouco menos se tem soffrido; a *Turquia*, a *Italia*, a *Hungria*, toda a parte Oriental da Europa, tem tido grande estrago pelo mesmo motivo. — Em *França* tem sido menos geral, mas em partes muito grande. Em *Paris* expoz-se o Senhor; e mandárão-se fazer preces por melhor tempo: o *Sena*, que em geral he rio mui placido, encheo tanto que ameaçou serias consequencias.

Por huma Convenção concluida ultimamente cedeo a *Dinamarca* á *Suécia* todos os Navios *Dinamarquezes* que restavão nos portos da *Noruega* pela somma de 950 coroaas.

O *Araxes*, Fragata de 36 peças, chegou Sabbado á tarde a *Portsmouth* vindo da *Jamaica*; sahio de *Porto Real* a 15 de Junho. Succede alli huma catastrophe bem triste: parece que havia hum Marinheiro de huma lancha offendido alguns negros, e no dia seguinte foi hum numero destes ao lugar do desembarque com a determinação de se vingarem no primeiro Official *Inglez* que vissem. Desembarcou infelizmente o Tenente *João Calthorpe*, da *Juno*, nesse mesmo instante, e logo foi victima do furor dos negros. Este Official era irmão de Lord *Calthorpe*, e geralmente estimado de todos: seu corpo será conduzido para *Inglaterra* na *Juno*.

Hum Relojoeiro de *Altona*, por nome *Stender*, inventou novamente huma maquina, por meio da qual o trabalho das bombas nos navios exige muito menos braços; fez-se a experiencia a 11 deste mez em *Hamburgo*, em presença do Consul *Inglez*, e das Sociedades patrioticas daquella Cidade e da de *Altona*.

Preços Correntes dos Generos de Estiva por alacado.

Aço		70000	a	120000	Quintal.
Agoa-ardente	{ da Ilha	120000	a	140000	Pipa.
	{ do Mediterraneo	130000	a	140000	
Alcatrão	{ d' America	30000	a	40000	Barril.
	{ da Suecia	80000	a	100000	
Alvaiade		120000	a	100000	Quintal.
Archotes de Esparto	{ de Lisboa, ou Porto	200000	a	70000	Cento.
	{ do Mediterraneo	150000	a	100000	
Azeite					Pipa.
Azeitonas		10200	a	10000	Ancoreta.
Bacalhão		120000	a	100000	Quintal.
Biscoito		10900	a	20000	Barril.
Bolaxa.		40000	a	100000	Arroba.
Bolaxinha		0800	a	10600	Barril.
Breu		60000	a	100000	Barril.
Cabos		80000	a	120000	Quintal.
Canella		0800	a	10000	Arratel.
Cêra branca bruta		0600	a	10000	
Cerveja		20600	a	20800	Duzia.
Cha Hysom Uxim		0800	a	10000	Arratel.
Chouriços		10600	a	10000	Duzia.
Cebo	{ de Holanda	0280	a	10000	Arratel.
	{ do Rio Grande	20000	a	20400	
	{ do Rio da Prata	20800	a	30000	
Chumbo	{ Barra	60000	a	70000	Quintal.
	{ Munição	100000	a	120000	
	{ Pasta	70000	a	80000	
Cobre de ferro		0320	a	10000	Arratel.
Cominhos		70000	a	80000	Arroba.
Couros	{ do Rio Grande	0090	a	10000	Arratel.
	{ do Rio da Prata	0100	a	10000	
Cravo	{ da India	10400	a	10000	Arratel.
	{ do Maranhão	0600	a	10000	
Doce		0240	a	10000	
Farinha	{ do Norte	120000	a	160000	Barrica.
	{ do Sul	20000	a	20600	
Ferro	{ Ancoras	0100	a	0120	Arratel.
	{ Arcos	40000	a	10000	
	{ Barras	30000	a	30600	
Fio de Vêla		0300	a	10000	Arratel.
Folha de Flandres		140000	a	10000	Caixa.
Genebra		150000	a	10000	Pipa.
Louça				30 por 100	Canastra.
Manteiga		0160	a	0240	Arratel.
Massas		40000	a	10000	Arroba.
Oleo de Linhaça		0100	a	10000	Arratel.
Paos		30000	a	10000	Duzia.

Papel	{	Almaço	1800	a	800	} Resma.	
		Embrulho	600	a	800		
		Florete	1200	a	400		
		Pezo	2000	a	400		
Passas			2400	a	800	Caixa.	
Piche	{	d' America	3000	a	800	} Barril.	
		da Suecia	8000	a	800		
Pimenta			200	a	800	Arratel.	
Polvora	{	Fina	11000	a	12000	} Arroba.	
		Grossa	9000	a	10000		
Pós de çapatos			240	a	800	Arratel.	
Prégos	{	de Cobre	280	a	320	} Arratel.	
		de Ferro	6000	a	8000		
Prezunto Portuguez			8000	a	800	Arroba.	
Queijo Flamengo			600	a	800	Huro.	
Rafé de Lisboa			1280	a	800	Arratel.	
Sabaõ			160	a	800	Arratel.	
Toucinho			2400	a	3200	Arroba.	
Vidros	{	Mangas	5000	a	6000	} o Par.	
		Vidraças	10000	a	20000		
Vinagre	{	de Lisboa ou Porto	40000	a	800	} Caixote.	
		do Mediterraneo	20000	a	24000		
		do Cabo	160000	a	800		
Vinho	{	de Lisboa	100000	a	120000	} Pipa.	
		da Madeira	160000	a	200000		
		do Mediterraneo	50000	a	60000		
			do Porto	140000	a	20000	Arroba.

Dos Generos do Paiz

Açucar branco sobre os ferros	1100	a	800	} Arroba.
Dito mascavado	900	a	800	
Algodão desta Capitania e de Pernambuco	9000	a	800	} Arroba.
Arrós	1760	a	920	
Caxaça	400	a	800	Caçada.
Farinha	1360	a	760	} Arroba.
Feijão	2880	a	3200	
Milho	720	a	800	
Tabaco Approvado	1200	a	800	} Arroba.
Dito Refugado	300	a	800	

A V I S O S .

Quem quizer fretar ou comprar a Galera, *Hollandeza*, *Dous Amigos*, proximamente chegada de Pernambuco, muito boa de véla, forrada de cobre, e encavilhada de bronze, muito bem aparelhada; e he do pezo de 400 arrobas, pôde dirigir-se ao seu Corresponente *Pedro José Batalha*, *Francisco José da Cunha Bastos* no dia 15 do corrente, põem em Praça huma morada de casas de dous sobrados, sitas á lazeira da Praça, em chãos proprios.

Com Permissam do Governo.

BAHIA : NA TYPOG. DE MANDEL ANTONIO DA SILVA SERVA.

L I S T A

DAS EMBARCAÇÕES QUE ENTRARÃO NESTE PORTO.

EM 26 do Rio Real a Sumaca *S. Antonio*, Mestre *José Ferreira*, 3 dias de viagem, carga 22 caixas de açúcar, 476 alqueires de milho, e 400 meios de sola. Dono *Manoel José de Carvalho*.

Em 26 de Angola, o Bergantim *Conceição e Passos*, Mestre *Bernardo da Silva Medões*, 29 dias de viagem, carga algumas gamelas de cera, e 410 cativos, morrerão 14. Consignado a *Adriano de Araujo Braga*.

Em 26 da Cotinguiba, a Sumaca *S. Antonio Avoador*, Mestre *José Lopes de Amorim*, 2 dias de viagem, carga 113 caixas de açúcar, e huma pipa de mel. Dono *Ignacio José de Freitas*.

Em 26 da Cotinguiba, a Sumaca *S. Sebastião Avoador*, Mestre e Dono *José Ferreira da Silva*, 3 dias de viagem, carga 81 caixas de açúcar, e 3 pipas de mel.

Em 26 da Cotinguiba, a Sumaca *Bom-fim*, Mestre *Mancel José*, 2 dias de viagem, carga 30 pipas de mel, e 15 caixas de açúcar. Dono *Mancel José de Faria*.

Em 27 de Alcobaça, a Sumaca *Conceição*, Mestre e Dono *José de Oliveira Mattos*, 9 dias de viagem, carga 800 alqueires de farinha.

Em 28 do Porto, a Escuna *Nova Aurora*, Mestre *Joaquim Soares Lima*, 34 dias de viagem, carga fazenda, chapéus, louça, vinho, bacallão, e mais algumas miudezas. Correspondente *Damaso Pereira da Silva*.

Em 28 de S. Matheus, a Sumaca *N. S. do Rozario*, Mestre *Joaquim Baptista Sobral*, 12 dias de viagem, carga 1600 alqueires de farinha. Dono *Joaõ Marques Lima*.

Em 29 de Tarragona, a Escuna *Hope*, Mestre *Thezou*, 42 dias de viagem, carga vinhos.

Em 30 das Alagoas, a Sumaca *Prazeres*, Mestre *Joaõ Baptista Pereira*, 6 dias de viagem, carga 55 caixas de açúcar, e 227 saccas de algodão. Dono *Antonio José Bettencourt*.

Em 30. De Caravelas, a Sumaca *Sabiá*, Mestre *Manoel dos Santos*, 9 dias de viagem, carga 1200 alqueires de farinha. Dono *Francisco José d' Almeida*.

Embarcações que estão a sair.

Para o Rio Grande a 2 de Abril, a Sumaca *Nascimento*, Mestre *Francisco Ivo Fernandes*, Correspondente *Serafim José Pereira*.

Para o Rio de Janeiro, a 3 o Bergantim *Paquete*, Mestre e Dono *Joaõ Francisco d' Almeida*.

Para o Rio da Prata, a 6 do dito, a Sumaca *Talia*, Mestre *Antonio Telles Machad.* Dono *Domingos Pires dos Santos Chaves*.

Com Permissão do Governo.

BAHIA: NA TYPOG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.